



Congresso Nacional dos Professores

16 e 17 de maio 2025 | Fórum Lisboa

VALORIZAÇÃO, JÁ!

Por uma Profissão
com Futuro
e uma Educação
Pública
de Qualidade!

Moção n.º 1

Defender a Liberdade e a Democracia; enfrentar o populismo e a extrema direita; combater a ascensão do fascismo.

A FENPROF tem como um dos seus princípios basilares a defesa da liberdade e da democracia, também através da Educação, considerando que os docentes, no exercício da sua profissão, deverão assumir os valores que lhes estão inerentes.

Hoje, é com grande preocupação que se assiste à ascensão da extrema direita em diversos países do mundo, também em Portugal, promovendo e disseminando um discurso de ódio, misoginia, xenofobia, racismo, entre outras formas de discriminação que permeiam as sociedades. Problemas que também têm vindo a ganhar espaço na sociedade, havendo quem tenda a normalizar, em nome das elementares regras da democracia, organizações e partidos de extrema direita, neste caso justificando com o facto de elegerem deputados para os parlamentos nacionais.

Em alguns países, inclusivamente, a ascensão de ideologias de extrema direita tem sido acompanhada por ataques contra parlamentos, instituições governamentais e sindicatos.

O agravamento de crises económicas e das desigualdades sociais abre espaço ao discurso populista, próprio das organizações de extrema direita e gera um risco crescente de ressurgimento de regimes autocráticos e de alianças antidemocráticas em diversos países e, mesmo, entre eles.

O discurso populista da extrema direita transfere-se, não raras vezes, da esfera pública para o ambiente escolar e para as salas de aula. A disseminação desse discurso em meios de comunicação social e em diferentes plataformas digitais fomentam a hostilidade contra imigrantes e refugiados e promovem a misoginia, o racismo, a discriminação de pessoas com deficiência e encorajam ataques contra grupos minoritários, designadamente a comunidade LGBTQI+.

Não faltam exemplos no mundo em que docentes e outros profissionais das escolas são alvos de grupos de extrema direita, atacados por gente que se revê na ideologia da extrema direita, promovendo campanhas, por exemplo, de proibição de livros ou de abordagem de determinados temas, pondo em causa a autonomia profissional e tentando impor um clima de censura que restringe a liberdade e os direitos de crianças e jovens;

A extrema direita insta os estudantes a denunciar professores que expressem opiniões políticas ou uma qualquer “doutrinação de esquerda” nas salas de aula, havendo países em que foram criadas linhas telefónicas, endereços de e-mail e plataformas digitais especialmente para esse efeito. Há investigadores que são ameaçados por grupos de extrema direita que negam factos como a crise climática e questionam a liberdade académica.

A violência, associada à extrema direita, tem impacto negativo sobre os jovens, quer pelo aumento do ódio e de situações de abuso, quer pelos ataques que são desferidos contra pessoas e protestos pacíficos em que se defendem valores democráticos.

Face ao quadro traçado, o 15.º Congresso Nacional dos Professores considera que:

- O combate ao populismo e à extrema direita deverá ser um dos grandes desafios que se colocam aos trabalhadores e aos sindicatos, designadamente na Educação;

- Os ataques aos sindicatos, à liberdade sindical e ao direito ao livre exercício da atividade sindical é uma das facetas da ascensão dos valores da extrema direita, representando uma séria ameaça à democracia.
- A democratização da escola, desde logo ao nível da sua gestão, a organização do sistema educativo no sentido da promoção de valores humanísticos, democráticos e inclusivos e a garantia de uma Escola Pública de qualidade, para todos e todas, fortalece os valores democráticos na sociedade;

Face às preocupações geradas por esta situação, o 15.º Congresso Nacional dos Professores decide que a FENPROF:

- Mobilize os docentes para a exigência uma Educação pública de qualidade para todos/as, inclusiva e gratuita;
- Convirja com organizações, nacionais e internacionais, na construção de culturas escolares democráticas, no reforço da educação cívica das crianças e dos jovens, no combate ao populismo e à extrema direita e na defesa de leis que assegurem a eliminação de todos os tipos de discriminação, promovam o reconhecimento da diversidade e garantam uma educação verdadeiramente inclusiva;
- Esteja atenta e se organize para responder ao impacto da ascensão da extrema direita sobre os docentes, as escolas e a Educação;
- Discuta e aprove estratégias para combater o populismo, a extrema direita e o avanço do fascismo, colaborando com outras organizações, no sentido de travar esse avanço e os ataques desferidos à democracia e aos direitos dos trabalhadores;
- Se empenhe, no âmbito da Internacional de Educação (IE) e das decisões tomadas no seu 10.º Congresso, no desenvolvimento de iniciativas e campanhas que visem promover os valores da liberdade e a construção de sistemas educativos com bases democráticas, opondo-se, assim, à promoção do ódio, do negacionismo científico ou da falsidade de factos e informações;
- Defenda políticas e medidas orientadas para a validação permanente de práticas curriculares assentes na verdade científica, na cooperação entre profissionais e na construção efetiva de sistemas educativos que promovam valores humanísticos, democráticos e inclusivos para todos/as.

Lisboa, 17 de maio de 2025

O 15.º Congresso Nacional dos Professores

Proposta apresentada pelo Secretariado Nacional

RESULTADO DA VOTAÇÃO

Abstenções: |__|__|__|

Contra: |__|__|__|

A Favor: |__|__|__|